



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE – (PAICV)  
CONSELHO NACIONAL

REUNIÃO DA COMISSÃO POLÍTICA

DATA: 30.04.85

A C T A

Aos trinta dias do mês de Abril, reuniu-se a Comissão Política do Conselho Nacional do PAICV, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Informações:

- a) Sobre a Reunião do Secretariado com o SUP
- b) Sobre a visita da Delegação do PCUS a Cabo Verde
- c) Sobre a visita a Argélia
- d) Sobre a actividade do Partido na Hollanda.

2. Sobre o projecto de reestruturação da UNTC-CS

3. Apreciação da Ordem dos Trabalhos para a reunião do Secretariado com os 1<sup>os</sup> Secretários dos Sectores.

4. Diversos

- a) Bolsas de férias para dirigentes
- b) Sobre as listas de quadros
- c) Comissão Eleitoral do Partido.

O Camarada Secretário-Geral ao fazer a introdução ao primeiro ponto procurou mostrar a importância e necessidade



de se fazer um pequeno balanço da reunião do Secretariado com o Secretariado do SUP, com vista a se encontrar uma solução para os problemas levantados, ainda que temporária, até a próxima reunião do CN.

O Camarada Olívio Pires - considerou que a identificação dos problemas está, em princípio, quase feito e deve-se procurar, juntamente com o Secretariado do SUP, as soluções para os mesmos.

O Camarada Pedro Pires - achou que na análise da situação do SUP, há a tendência para sobreestimar os factores externos e subestimar os factores internos. A procura das verdadeiras raízes dos problemas, para necessariamente pela apreciação detalhada do funcionamento dos organismos auxiliares do Comité do Sector, das Secções e dos Grupos. As directivas superiores nem sempre são cumpridas da melhor forma, devido a uma grande ausência de órgãos de aplicação, inexistência portanto, do elemento HUMANO, imprescindível para que situações do género sejam ultrapassadas.

A análise da situação, proposta pelo Camarada Secretário-Geral Adjunto, mereceu a concordância do Camarada José Araújo que apontou igualmente pelo aprofundamento das causas da situação do SUP, complementando assim, as informações que foram apresentadas pelo seu Secretariado.

O Camarada Olívio Pires, que ficou com a responsabilidade de organizar a apreciação da situação do SUP, realçou que a análise detalhada que se pretende fazer irá requerer muito tempo



e que um plano de acção deveria, contudo, ser apreciado pela Comissão Política. O Trabalho a fazer seria mais no sentido de motivar as pessoas, na medida em que directivas pode-se dizer que já existem.

Aiçda no primeiro ponto, o Camarada Olívio Pires informou a Comissão Política sobre a missão que realizou a Argélia a convite do FLN (VIDE RELATÓRIO DA MISSÃO), bem como a actividade do Partido na Holanda (IDEM, VIDE RELATÓRIO GRUPO PARTIDO NA HOLANDA, DE NOVEMBRO DE 1984).

Fazendo referência às possibilidades de apoio ao grupo na Holanda, e Associações interessadas, tanto na Holanda como em outros Países, o Camarada Pedro Pires diria que há possibilidades de envio de cassettes video para serem teledifundidos nas Comunidades.

A questão de se arranjar uma pessoa para desempenhar as funções que tinha o Camarada Basílio Ramos, foi abordado mas não se chegou a uma conclusão sobre a mesma. A propósito do Camarada Basílio o Camarada Pedro Pires sugeriu que se tirasse maior proveito da Universidade que de frequência, estudando as possibilidades de envio de mais quadros para ali frequentarem cursos.

Ao fazer a introdução ao segundo ponto da Ordem do Dia, o Camarada Secretário-Geral Adjunto, referiu-se à Decisão do Congresso no sentido da definição da Política Sindical e levantou as seguintes interrogações/considerações sobre a estrutura actual da Organização Sindical:

- o tipo de organização que se escolheu estará de



acordo com as condições concretas do país?

- a actual estrutura, tendo em conta a dispersão geográfica do país e o número de membros da Organização Sindical, não favorece de que tanto se carece;

- deve-se pensar também em levar os Sindicatos à Função Pública, como forma de, por um lado dotar a organização de uma maior cobertura, e por outro melhor aproveitar os seus quadros.

Após a apresentação do projecto pelo Camarada Afonso Gomes, foram registadas as seguintes considerações:

OLÍVIO PIRES

- a nova estrutura poderá ser mais funcional mas haverá maiores dificuldades na sua implementação;

- a reestruturação não trará grandes benefícios se não for resolvido o problema de quadros da UNTC-CS, se não houvera pessoal suficiente para preencher as estruturas que se propõe criar;

JOSÉ ARAÚJO

- teria interesse num estudo no sentido de se precisar se as causas do deficiente funcionamento residem na estrutura ou nos quadros;

- todas as razões apontam para a reestruturação mas ela deve ser, necessariamente acompanhada de uma política de distribuição de quadros;



- tem a percepção de que a nossa Função Pública ainda não está preparada para abraçar a UNTC-CS. Há que aguardar melhor oportunidade. Na sequência dos debates sobre a reestruturação da UNTC-CS o Camarada Pedro Pires considerou:

- o processo deve passar por uma discussão generalizado do projecto nas estruturas das Organização Sindical; um concurso a nível do Partido; realização de um Congresso para marcar o início da nova etapa;

- o problema do pessoal para a nova organização, que se pretende mais centralização de que a actual, é realmente de extrema importância;

- a questão de os Sindicatos serem abrangidos pela Função Pública, merece, de facto um estudo aprofundado, mas a decisão de princípio não significa implementação imediata;

- os Organismos Sectoriais do Partido devem ser associados à discussão do projecto de reestruturação.

Após a intervenção do Camarada Olívio Pires no sentido de se reformular o documento antes de ser submetido a discussão, chegou-se ao seguinte consenso:

"Aprovar, na sua essência, o projecto de reestruturação da UNTC-CS, com a ressalva de ser reformulado o texto, antes da sua discussão nas estruturas da Organização Sindical. As estruturas Sectoriais do Partido devem ser associadas à discussão do projecto".

A Ordem dos Trabalhos da reunião do Secretariado com os 1ºs Secretários dos Sectores, foi aprovada pela Comissão



Política, depois de algumas sugestões de reordenamento dos pontos e exclusão do ponto sobre as Comemorações do Xº Aniversário da Independência que ficou de ser discutido num encontro entre o Presidente da Comissão, Camarada Júlio César de Carvalho e os 1ºs Secretários.

Nos Diversos, o Camarada Secretário-Geral observou que a lista dos quadros da Função Pública distribuída aos membros da C.P. não dá uma ideia exacta daquilo que se pode contar em termos de quadros.

Sobre este assunto, o Camarada Olívio Pires informou que está em preparação um trabalho sobre a política de quadros que deverá ser apresentado na segunda reunião Ordinária do CN do ano em curso. Informou também que algum esforço está a ser em preendido no sentido de se fazer funcionar a secção de quadros do Partido.

No tocante à Comissão eleitoral do Partido, a Comissão Política decidiu que se deve organizar uma cerimónia que marque o início das Funções da Comissão, e definir o prazo para a apresentação do programa de trabalho.

A reunião terminou pelas 13H30MN.

ELABORADO POR

/JORGE LOPES/